

PIONEIRISMO DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL DO COMITÊ PCJ NA SEGURANÇA DA ÁGUA

Roseane Maria Garcia Lopes de Souza

*Engenheira sanitaria e ambiental, Consultora, roseanesouza@hotmail.com
Coordenadora da Câmara Técnica de Saúde Ambiental - CTSAM do PCJ*

Cassiana Maria Reganhan Coneglian

*Docente, Faculdade de Tecnologia/UNICAMP, cassiana@unicamp.br.
Coordenadora Adjunta da Câmara Técnica de Saúde Ambiental - CTSAM do PCJ*

ABSTRACT

Sanitation is an essential human right for quality of life and health guarantee for every citizen, regardless of their socioeconomic condition. Everyone has the right to have access to an adequate supply of safe and drinking water. Safe water cannot be sustained only by monitoring its quality, it is necessary to guarantee the supply of water on a continuous basis. The Water Safety Plan carries out a systematic assessment that identifies and characterizes the hazards and risks of water supply systems for human consumption, from the source to the point of delivery, aiming at a preventive risk approach to help guarantee the security of water served to the population, establishing control measures and thereby reducing the burden of diseases related to water supply. The Water Safety Plan is an important instrument for identifying possible deficiencies in the water supply system, organizing and structuring it to minimize the chance of incidents. The Environmental Health Technical Chamber (CT-SAM) of the Piracicaba, Capivari and Jundiá River Basin Committee (PCJ) has been a pioneer in water security, carrying out actions in the municipalities in order to encourage the implementation of Water Safety Plans to ensure the implementation of the Environmental Health Policy, approved within the scope of the PCJ Committee's area of activity.

KEY-WORDS: water safety plan, water supply systems.

1. INTRODUÇÃO

Todo cidadão em quaisquer estágios de desenvolvimento e condições socioeconômicas tem direito a água segura, ou seja, oferta de água potável que não represente risco significativo à saúde, e em quantidade suficiente para atender a todas as necessidades domésticas de forma contínua e com custo acessível.

Para garantir o acesso a água segura a Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 2004 recomenda a elaboração do *Water Safety Plans* ou Planos de Segurança da Água, com o objetivo de garantir a qualidade da água, a partir de uma avaliação sistemática que identifica e caracteriza os perigos e riscos dos sistemas de abastecimento de água, desde o manancial até o ponto de entrega, visando estabelecer medidas de controle de forma a eliminar ou reduzir a níveis aceitáveis os perigos que possam causar doenças relacionadas

ao abastecimento de água, estabelecendo processos de boas práticas para rotinas e verificar a eficiência da gestão dos sistemas de controle e a qualidade da água produzida.

O PSA no âmbito do Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - PCJ, definido como Plano Municipal de Segurança da Água (PMSA) é um documento que descreve o método e as ações a desenvolver para a gestão de riscos em um sistema de abastecimento de água para consumo humano, contemplando aspectos referentes à captação, adução, tratamento, reservação e distribuição, indicando ações preventivas e corretivas no abastecimento de água visando proteção à saúde coletiva e ao meio ambiente. O PMSA deve obedecer a critérios técnicos, legislações de saúde, saneamento, meio ambiente, recursos hídricos, regulação, além das normas técnicas da ABNT relativas aos sistemas de abastecimento de água.

No cenário nacional a Portaria 888/2021 em seu artigo 49 estabelece que poderão ser exigidos aos responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água a elaboração e implementação dos PMSA, conforme a metodologia e o conteúdo preconizados pela OMS ou definidos em diretrizes do Ministério da Saúde, para fins de gestão preventiva de risco à saúde. No Comitê PCJ, a Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) vem atuando para que os sistemas de abastecimento de água implantem seus planos de segurança da água nas bacias PCJ.

Desta forma, este trabalho tem como objetivos apresentar o pioneirismo da CT-SAM em ações concretas para que aos municípios da bacia atuem na segurança da água.

2. METODOLOGIA

Os Comitês PCJ fundamentam seu funcionamento em 12 Câmaras Técnicas (CT) e, dentre elas está a Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) que apresenta várias atribuições, normatizadas por deliberações como de colaborar e fomentar a implementação de ações de melhoria e recuperação dos corpos d'água e da água tratada, visando à melhoria da saúde ambiental e humana.

A CT-SAM conta com a participação de membros representantes dos municípios envolvidos com os sistemas de abastecimento de água, representantes de universidades, prefeituras, e da sociedade civil.

A partir das publicações e orientações da OMS, a CT-SAM vem desde o ano de 2015 trabalhando com os municípios pertencentes as bacias PCJ, no conhecimento, importância e implantação dos PMSA. Desta forma várias ações foram realizadas neste contexto e serão apresentadas no presente trabalho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A CT-SAM realizou várias reuniões e oficinas com o objetivo de apresentar e discutir a importância do PMSA e após ampla discussão e entendimentos, três Municípios voluntários participaram da construção do mesmo, como modelo para as Bacias PCJ, sendo: Ipeúna (1.687 habitantes), Cordeirópolis (24.080 habitantes) e Santa Bárbara D'oeste (193.475 habitantes), denominados como projeto Piloto de PMSA. A Figura 1 ilustra a localização dos municípios nas Bacias do PCJ.

O projeto contou com o apoio da Fundação Agência das Bacias PCJ, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), Centro de Referência em Segurança da Água (CERSA), Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), Laboratório de Mutagênese Ambiental do Departamento de Biologia do Instituto de Biociências da Unesp, campus de Rio Claro -SP.

Ressalta-se a importância destas parcerias para o sucesso do projeto em garantir água segura para o presente e para as futuras gerações, assim como em fazer deste um marco na história do Plano Municipal de Segurança da Água nas Bacias PCJ, visto os profissionais, e a responsabilidade, visão, empenho e preocupação com a segurança da água e saúde pública dos Municípios voluntários.

Figura 1 - Municípios pilotos do projeto PMSA nas Bacias PCJ



Fonte: <https://agua.org.br/nossa-area-de-atuacao/localizacao-mapa/>

Os municípios tiveram cronogramas e avanços diferentes na elaboração do PMSA, e um dos produtos finais foi a contratação da FDTE da USP para a elaboração do Guia do PMSA com objetivo de ter uma diretriz única para a elaboração do mesmo nos sistemas de abastecimento de água localizados no PCJ (<https://agencia.baciaspcj.org.br/wp-content/uploads/2020/11/guia-pmsa.pdf>).

O Guia tem o objetivo de fornecer aos responsáveis pelos Sistemas de Abastecimento de Água, independentemente do seu porte, diretrizes gerais para a elaboração, implantação, manutenção e verificação de um PMSA, a fim de garantir que a água distribuída não ofereça risco à saúde pública, apresente padrões de qualidade uniformes e de acordo com as exigências da legislação vigente.

A elaboração do PMSA pode ser realizada por equipe formada por membros do sistema produtor de água, entretanto pode-se contratar empresa de consultoria para a confecção do mesmo diante da dificuldade apresentada por alguns municípios, sendo assim a CT-SAM elaborou um Termo de Referência para a elaboração dos Planos Municipais de Segurança da Água dos Sistemas de Abastecimento da Água, tendo em vista a Política de Saúde Ambiental dos Comitês PCJ que estabeleceu como prioritário um programa

dedicado à promoção da segurança da água para abastecimento público, no qual estava previsto a produção de Guia para elaboração do Plano Municipal de Segurança da Água (PMSA).

A CT-SAM, a fim de fomentar que os Sistemas de Abastecimento de Água elaborem seus Planos Municipais de Segurança da Água, está realizando uma pesquisa com os municípios com objetivo de auxiliar no conhecimento do PMSA no âmbito dos Comitês PCJ.

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A CT-SAM tem atuado abordando intensamente a preocupação com a segurança da água nos municípios PCJ e tem em sua agenda a realização curso e o seminário anual com o tema Segurança da Água.

A CT-SAM tem buscado implementar ações na Política de Saúde Ambiental no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ, que tem como objetivos estabelecer programas que visam a proteção dos mananciais de abastecimento público, a prevenção das condições de degradação dos mananciais, e de ocorrências de problemas de saúde pública relacionadas com a água para consumo humano, vetores e doenças relacionadas à água de abastecimento, e saneamento ambiental

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIERZWA, J.C. et al. Guia prático para o desenvolvimento de planos municipais de segurança da água (livro eletrônico) [coordenadores José Carlos Mierzwa et. al. São Paulo: Editora Limiar, 2020 ePub. Disponível em: <https://agencia.baciaspcj.org.br/wp-content/uploads/2020/11/guia-pmsa.pdf>. Acesso em 26 de setembro de 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Water Safety Plans – Managing drinking-water quality from catchment to consumer. Water, Sanitation and Health Protection and the Human Environment. Geneva, 2005.

<https://www.comitespcj.org.br/>

<https://agua.org.br/nossa-area-de-atuacao/localizacao-mapa>.